

**DONS ESPIRITUAIS:
CHAVES PARA O MINISTÉRIO**

Instituto Internacional dos Ministérios Cristãos

***Como Sua Igreja Pode Crescer Mediante a
Compreensão, Identificação e
Uso dos Dons Espirituais***

**Por
Jonathan Kuntaraf, D. Min.
James W. Sackrison, D. Miss.
Departamento da Escola Sabatina/Ministério Pessoal
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia**

I. QUANTO VOCÊ CONHECE A RESPEITO DOS DONS ESPIRITUAIS?

Faça o teste abaixo, circulando verdadeiro ou falso, quanto a seu conhecimento atual dos dons espirituais. As respostas estão no final da página. Vire a página de ponta cabeça para vê-las.

1. V F Todo cristão tem, no mínimo, um dom espiritual.
2. V F Os descrentes também têm dons espirituais.
3. V F A maioria dos cristãos tem todos os dons mencionados no Novo Testamento.
4. V F Temos a liberdade de escolher o dom que desejamos.
5. V F Há um determinado dom espiritual que todos os cristãos possuem.
6. V F Os crentes prestarão contas ao Senhor pela forma na qual usaram seu dom ou os seus dons.
7. V F Todos os dons indicam o chamado e o propósito de Deus para a vida dos crentes.
8. V F Todos os dons são especificamente relacionados na Escritura.
9. V F Os dons empregados sem amor também podem realizar os propósitos designados por Deus.
10. V F Uma pessoa não cristã pode anular a eficácia dos dons espirituais.

II. FUNDAMENTO TEOLÓGICO

A. O que a Bíblia Diz a Respeito dos Dons Espirituais

Há quatro fontes principais de informação no Novo Testamento a respeito dos dons espirituais.

1. 1 Pedro 4:10.
2. Romanos 12:1-8.
3. 1 Coríntios 12.
4. Efésios 4:1-16.

Esses versos serão usados várias vezes nesta seção ao considerarmos as respostas a várias questões.

B. Os Cristãos Têm Dons Espirituais?

Considere os seguintes textos e preencha os espaços. Os textos foram extraídos da *Nova Versão Internacional*.

1 Pedro 4:10: “Cada um exerça _____ para servir os outros, administrando fielmente a _____ de Deus em suas _____.”

Romanos 12:1-6. Note especialmente o v. 3. Primeiro Paulo diz que “Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter”. Antes, deve ter um conceito de si mesmo “de acordo com a _____ da fé que Deus lhe concedeu”.

V. 4, 5 dizem como “medir” essa “fé”. “Fé”, neste texto se refere não apenas à qualidade espiritual pessoal, mas também à medida da função no organismo corporativo da igreja.

V. 6: Qual é “medida” dessa sua função na igreja?

C. Fundamento Teológico para a Doutrina do Dom Espiritual

Ellen White e os Dons Espirituais

“Deus tem posto na igreja vários dons. Estes são preciosos, em seu devido lugar, e a todos é dado ter uma parte na obra de preparar um povo para a próxima vinda de Cristo.” *Obreiros Evangélicos*, p. 481.

“Os sermões têm tido grande procura em nossas igrejas. Os membros têm confiado em declamações do púlpito em vez de no Espírito Santo. Não solicitados nem utilizados, os dons espirituais a eles concedidos têm-se reduzido a fraqueza.” *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 127.

“Frequentemente descuidam os pastores estes ramos importantes da obra da reforma de saúde, os dons espirituais, a beneficência sistemática e os grandes ramos da atividade missionária. Por meio de seus trabalhos pode grande número de pessoas abraçar a teoria da verdade, mas com o tempo acontece que muitos não suportam a prova imposta por Deus.” *Evangelismo*, p. 256.

D. Responsabilidade da Igreja

1. Os líderes reconhecem os dons das pessoas.
2. A igreja reconhece os dons espirituais.
3. Os mais destacados são ordenados para ministrar.

Resultados duplos

- a. Aumento do conhecimento da Palavra de Deus.
- b. Aumento no discipulado.

1. A Experiência de Filipe:

- a. (a.D. 34) A igreja reconhece seus dons (Atos 6:5)
 - (1) Sabedoria.
 - (2) Ajuda.
- b. Ocupa diligentemente Seu ministério (Atos 8:5-6).
- c. (a.D. 35) Encontra outros dons (Atos 8:26-40).
 - (1) Evangelismo.
 - (2) Milagres.
 - (3) Cura.
- d. (Posteriormente, no mesmo ano) Recebe Mais Dons (Atos 21:8-9).
 - (1) Profecia.
 - (2) Conhecimento.
 - (3) Ensino.
- e. (Até a.D. 60) Conhecimento do Dom Maior

E. O Propósito

- A. Equipar os Crentes para o Serviço (Efésios 4:11-12)
 - 1. Implicações para o ministério:
 - a. Que tarefa se destina a equipar o povo de Deus?
 - 2. A edificação da igreja como um todo (Efésios 4:12, 16).
 - 3. O estabelecimento dos crentes (Romanos 1:11).
 - 4. O encorajamento dos crentes (Romanos 1:12).
 - 5. A eficácia da igreja como um todo (1 Coríntios 12:7).
 - 6. O crescimento da igreja (Efésios 4:16).
 - 7. A exaltação de Jesus Cristo (1 Pedro 4:7)
- B. O Desenvolvimento dos Dons
 - 1. Exercitá-lo
 - a. Não negligenciar (1 Timóteo 4:14).
 - b. Praticar (1 Timóteo 4:15).
 - c. Utilização fiel (2 Timóteo 4:15)
 - 2. Treinamento formal.
 - 3. O ministério dos dons dos cristãos (Romanos 1:11)
- C. Deleite
 - 1. “Descobri!”
 - 2. Grande alegria/satisfação.
 - 3. Confirmação dos dons pela igreja.

III. Os Crentes Exercem Diferentes Funções e Têm Diferentes Dons

- A. Cada cristão é dotado para algum ministério, assim sendo, todos os crentes são ministros.
 - 1. “Todos os cristãos são chamados ao ministério. Se você não é ministro, essa é outra forma de dizer que você não é cristão.” – Elton Trueblood.
 - 2. “Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, [...]. Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé.” (Romanos 12:4-6)
 - 3. “A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. [...] Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo [...] Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons.” (1 Coríntios 12)
- B. O papel dos pastores e professores é proferido no Novo Testamento: “E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado.” (Efésios 4:11-12)
- C. A igreja local tem todos os dons necessários para seu ministério eficaz e para o crescimento. “O fato de que cada cristão tem um dom e, portanto, uma responsabilidade e que nenhum cristão é deixado fora sem uma dotação, é fundamental à doutrina da igreja no Novo Testamento. Isso também transforma a vida dos cristãos e igrejas. Muitos líderes cristãos reclamam dizendo que na congregação faltam dons de liderança entre os leigos, sendo essa a desculpa padrão para realizar pouco. Mas a Escritura traz a cada igreja a mesma palavra usada por Paulo aos coríntios:

“Vocês são o corpo de Cristo’. Assim, a Escritura e as pressuposições na igreja, são, muitas vezes, variações uma da outra; as aparências indicam que a congregação é destituída de dons, embora a Escritura diga: ‘Não é verdade! Vocês são o Corpo de Cristo’. Se tomarmos Deus em Sua palavra, então temos o compromisso de crer que Ele dotou ou, pelo menos, está disposto a dotar cada igreja local com todos os dons necessários para a vida, saúde, crescimento e ministério.” John Stott

IV. Como Eu Descubro Meus Dons Espirituais?

A. Explore as Possibilidades

Considere a lista dos dons espirituais de 1 Coríntios 12, Romanos 12 e Efésios 4. Conheça as várias possibilidades a fim de ter algo concreto para ser considerado ao avançar. Faça o teste do inventário dos dons espirituais.

B. Experimente o Maior Número Possível de Dons

Você não sabe se tem um dom até tentá-lo. Alguns dons são difíceis de serem testados. Não salte de um edifício alto para descobrir se você possui o dom de operar milagres. Outros dons, tais como o dom do evangelismo, são fáceis de serem testados. Somente 10% têm o dom do evangelismo, mas 1% apenas o utiliza. Para descobrir se você tem o dom do evangelismo, inscreva-se no programa de treinamento e tente-o. Se você não possuir esse dom, deixe o curso. Ninguém irá considerá-lo inferior por isso, visto que todos devemos fazer experiências com os diversos dons. Quando você descobre que possui um dom, siga tentando. Deus pode tê-lo abençoado com mais de um dom. Ainda, ao usar seu dom, você receberá outros e então, experimente todos com frequência. Entrementes, talvez você tenha recebido um deles.

C. Examine Seus Sentimentos

Você tem um senso de satisfação ao fazer isso? Se você se sentir muito distante, este é um bom sinal de que não possui o dom. Não significa que você não fique nervoso nas primeiras vezes que o emprega. Deus não nos pede para fazermos algo que nos leve a nos sentirmos infelizes. Ao usar seu dom, o senso de satisfação pode aumentar e você irá apreciá-lo mais e mais à medida que o emprega.

D. Avalie Sua Eficácia

1. Os dons espirituais têm um propósito. Cada um é designado para cumprir um objetivo específico.
2. Se você começa a usar um dom espiritual, certifique-se de ver os resultados apropriados ao usá-lo. Se não houver resultados, talvez não tenha o dom. Há necessidade de ser cauteloso aqui porque algumas pessoas subestimam sua eficiência.
3. Consulte outras pessoas para ver se elas o consideram eficiente. Peça a opinião de várias pessoas. Não se diminua – pense de forma positiva. Não use de jactância, mas dê a Deus a glória pelo dom que o Espírito Santo lhe concedeu.

4. Espere a confirmação do corpo. Lembre-se, os dons não devem ser usados independentemente, mas no corpo. Você faz parte de uma organização total, o corpo de Cristo. Se você tem um dom espiritual, ele se enquadrará nos demais. Outros cristãos reconhecerão seu dom e irão confirmar que você o possui. Se você crê possuir um dom e ninguém mais na igreja concordar com sua suposição, desconfie de sua avaliação nessa questão.
5. Ore muito a respeito. Deus irá ajudá-lo a descobrir seu dom. Busque, sinceramente, a sabedoria divina para conhecer seu dom espiritual.

V. **COMO CONSERVAR OS DONS ESPIRITUAIS CONSTANTEMENTE DIANTE DA IGREJA**

- A. Diferença Entre um Princípio Teológico e um Princípio Metodológico – sacerdócio de todos os crentes. Metodológico: forma de manter o princípio diante das pessoas. Essa é a parte que me desafia. As pessoas se esquecem dos sermões depois de um tempo e também se esquecem do seminário dos dons espirituais. Como os novos membros podem estar constantemente cientes de que necessitam descobrir seus dons? A igreja primitiva devia ter alguma forma de se assegurar de que a doutrina dos dons espirituais fosse constantemente lembrada. Creio que descobri uma forma para tal. Compartilhá-lo e somente sugeri-lo é uma forma de mantê-lo diante das pessoas, é um método, não um princípio.
- B. Êxodo 29:1-7
Ordenação ao sacerdócio no AT em comparação com a ordenação ao sacerdócio de todos os crentes no NT. O motivo pelo qual o sacerdócio foi separado era poder ministrar no ofício sacerdotal.
- C. Quatro Elementos na Ordenação do Sacerdócio no Antigo Testamento.
 1. Reconhecimento de Arão do sacrifício feito em favor de seus pecados (v. 1-3).
 2. Depois de oferecer sacrifício – banhava-se com água (v. 4).
 3. Vestido com novas vestes – vestimentas do ofício sacerdotal (v. 5-6).
 4. Cabeça unguida com óleo – unguido para o ministério.
- D. Como o Cristão se Torna Sacerdote Diante de Deus?
 1. Reconhece o sacrifício de Cristo por seus pecados.
 2. É batizado.
 3. É vestido com novas vestes de Sua justiça.
 4. Deveria ser unguido ou ordenado ao ministério.

Esta é a parte esquecida. Nada dizemos ou fazemos a respeito do ministério no batismo, não obstante, essa era a prática comum da igreja primitiva.

- E. Propósito da Ordenação.

Não impõe o poder. O reconhecimento da igreja de que a pessoa tem um chamado ao ministério.

- F. A Igreja Reconhece Toda Pessoa como Chamada ao Ministério?

1. Atos 13:2, 3 – Paulo e Barnabé ordenados para o ministério como clérigos pela imposição das mãos. Esse era o reconhecimento da igreja de seu chamado ao ministério.
2. 1 Timóteo 4:14 – Timóteo recebeu o dom espiritual como resultado da imposição das mãos.
3. Hebreus 6:2 – Imposição das mãos – uma das doutrinas elementares da igreja – associada ao batismo.
4. Atos 8:16, 17 – As pessoas eram batizadas e então recebiam a imposição das mãos, recebiam o Espírito Santo.
5. Atos 19:1-6 – Rebatizadas. Recebiam o Espírito pela imposição das mãos e então os dons do Espírito.
6. “Foram então batizados em nome de Jesus; ‘e, impondo-lhes Paulo as mãos’ (Atos 19:6), receberam também o batismo do Espírito Santo que os capacitou a falar as línguas de outras nações e a profetizar. Dessa forma estavam habilitados a trabalhar como missionários em Éfeso e circunvizinhanças, e também a sair para proclamar o evangelho na Ásia Menor.” *Atos dos Apóstolos*, p. 283.

VI. Quais São os Dons Mencionados na Bíblia?

Vários dons são mencionados diretamente no Novo Testamento, enquanto outros dons estão implícitos ou aludidos. Alguns são repetidos em listas diferentes.

A. Dons Diretamente Mencionados

Romanos 12

Profecia
Ensino
Serviço
Oferta
Liderança
Misericórdia

1 Coríntios 12

Profecia
Ensino
Serviço
Sabedoria
Conhecimento
Fé
Cura
Milagres
Discernimento de espíritos
Línguas
Interpretação de línguas
Ajuda
Administração

Efébios 4

Profecia
Ensino
Apostolado
Evangelista
Pastorado

Dons Aludidos a

Texto

1 Coríntios 7:7
1 Coríntios 13:3
1 Coríntios 13:3
1 Pedro 4:9
Atos 8:5-8
Atos 12:12

Dom

Celibato
Pobreza voluntária
Martírio
Hospitalidade
Exorcismo
Oração intercessória

Romanos 11:13 Missões

“Nem todos os homens recebem os mesmos dons, porém a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito.” (*Parábolas de Jesus*, p. 327).

B. Categorias de Dons

Há várias formas de categorizar os dons. Todas essas categorizações são artificiais, mas algumas vezes são úteis quando se aplicam os dons aos programas da igreja.

1. De Acordo com a Natureza dos Dons

Tipo de Dons	Dons
Dons do Poder	Profecia, Línguas, Interpretação de línguas, Cura.
Dons do Serviço	Oferta, Administração, Misericórdia, Fé, Ajuda.
Dons Missionários	Apostolado.
(crescimento numérico da igreja)	Evangelismo, Milagres, Cura, Misericórdia.
Madurez Espiritual	Profecia, Ensino, Conhecimento, Sabedoria, Exortação, Fé, Línguas, Interpretação de Línguas, Discernimento, Oferta, Pastorado.
Dons da Organização Interna da Igreja	Administração, Ajuda, Liderança.

2. De Acordo com Sua Esfera de Influência

Dons para a igreja global	Apostolado, Profetas, Evangelistas, Pastores-professores
Dons mais adequados ao ambiente semelhante ao da “família” na igreja local.	Ajuda, Oferta, Misericórdia, Administração.

C. De Acordo com Sua Função

Equipar os Ministros	Apostolado, Profetas, Evangelistas, Pastores-professores.
Ministérios “Restauradores” (Renovação e reavivamento da Igreja).	Misericórdia, Fé, Serviço, Conhecimento.

Dons de Liderança e Dons de Apoio

Dons de Liderança	Apostolado, Profecia, Evangelismo, Pastorado, Ensino, Liderança.
Dons de Apoio	Cura, Milagres, Ajuda, Fé, Línguas, Interpretação de Línguas, Misericórdia, Conhecimento.

Agrupamento dos Dons

Grupo de Apoio	Hospitalidade, Ajuda, Serviço, Oferta, Misericórdia, Oração de Intercessão.
Grupo de Conselheiros Grupo de Professores	Discernimento, Exortação, Sabedoria, Conhecimento, Ensino.
Grupo de Pastores/Evangelistas	Evangelismo, Pastorado, Profecia, Missionário, Apostolado.
Grupo de Liderança	Liderança, Administração, Fé.
Grupo de Sinais	Pobreza voluntária, Martírio, Milagres, Cura, Exorcismo, Celibato, Línguas, Interpretação de Línguas.

VII. Questionário dos Dons Espirituais

Este guia para descobrir seus dons espirituais não deveria ser visto como um teste. A única resposta “correta” aqui são as respostas honestas. As respostas que você der irão ajudá-lo a descobrir seus pontos fortes no serviço cristão do reino.

Veja a pontuação:

Faça um círculo em 1 se a declaração for sempre falsa e não se aplicar a você.

Faça um círculo em 2 se a declaração for normalmente falsa.

Faça um círculo em 3 se a declaração estiver entre o falso e o verdadeiro.

Faça um círculo em 4 se a declaração for normalmente verdadeira.

Faça um círculo em 5 se a declaração for sempre verdadeira.

“Esta declaração tem sido satisfatoriamente experimentada em minha vida” ou
“Creio que sou capacitado nessa área.”

		Mais Falsa		Mais Verdadeira		
		1	2	3	4	5
1.	Tenho facilidade para delegar responsabilidades importantes aos outros.					

2.	Percebo claramente a diferença entre a verdade e o erro.	1	2	3	4	5
3.	Lidero outros para tomarem a decisão pela salvação mediante a fé em Cristo.	1	2	3	4	5
4.	Incentivo verbalmente o indeciso, conturbado ou desanimado.	1	2	3	4	5
5.	Crer em Deus me irá ajudar a guardar Suas promessas, a despeito da evidência circunstancial.	1	2	3	4	5
6.	Administro bem o dinheiro a fim de poder dar liberalmente para a obra do Senhor.	1	2	3	4	5
7.	No nome do Senhor, curo os doentes.	1	2	3	4	5
8.	Auxilio líderes-chave ao aliviar-lhes do trabalho essencial.	1	2	3	4	5
9.	Bondosamente, provejo alimento/hospedagem aos necessitados.	1	2	3	4	5
10.	Ao orar pelos outros, frequentemente me esqueço do tempo.	1	2	3	4	5
11.	Tenho a capacidade de descobrir por mim mesmo novas verdades.	1	2	3	4	5
12.	Persuado outros a seguirem em frente para alcançarem os objetivos bíblicos.	1	2	3	4	5
13.	Trabalho alegremente com pessoas ignoradas pela maioria.	1	2	3	4	5
14.	Adapto-me facilmente a outra cultura.	1	2	3	4	5
15.	Aprecio a responsabilidade pelo crescimento espiritual de um grupo de cristãos.	1	2	3	4	5
16.	Aprecio ser chamado para realizar trabalhos especiais na igreja.	1	2	3	4	5
17.	Capacito pessoas para aprenderem as verdades bíblicas em detalhes.	1	2	3	4	5
18.	Sou eficiente no aplicar a verdade bíblica em minha vida.	1	2	3	4	5
19.	Sou capaz de organizar ideias, pessoas, coisas e o tempo para ser mais eficiente no ministério.	1	2	3	4	5
20.	Tenho discernimento entre o que é insatisfatório e o que é bom (ou mal e bem).	1	2	3	4	5
21.	Com alegria compartilho como Cristo me chamou.	1	2	3	4	5
22.	Sou instrumento para eliminar a complacência e para levar o inconstante a enfrentar a realidade espiritual.	1	2	3	4	5
23.	Geralmente, fico mais entusiasmado quanto ao futuro do que o passado.	1	2	3	4	5
24.	Dou dinheiro ou outros itens liberalmente para a obra do Senhor.	1	2	3	4	5
25.	No nome do Senhor, curo os emocionalmente perturbados.	1	2	3	4	5
26.	Oriento e conduzo pessoas na igreja ou limpo suas instalações.	1	2	3	4	5
27.	Procuro receber meus convidados o melhor possível.	1	2	3	4	5

28.	Recebo com maior seriedade os pedidos de oração do que parecem fazer outros cristãos.	1	2	3	4	5
29.	Tenho <i>insights</i> a respeito da verdade que levam convicção a outros cristãos.	1	2	3	4	5
30.	Sei para onde vou e vejo outros cristãos me seguindo.	1	2	3	4	5
31.	Ajudado o indigno.	1	2	3	4	5
32.	Tenho facilidade de aprender outras línguas a fim de ministrar a diferentes pessoas.	1	2	3	4	5
33.	Sacrifico-me em favor de jovens e cristãos desviados.	1	2	3	4	5
34.	Aprecio o trabalho rotineiro da igreja e que é enfadonho para outras pessoas.	1	2	3	4	5
35.	Sou claro ao explicar o ensino das Escrituras aos outros.	1	2	3	4	5
36.	Aprecio trabalhar na solução de problemas complicados.	1	2	3	4	5
37.	Sou capaz de estabelecer alvos e de fazer planos eficientes para alcançá-los.	1	2	3	4	5
38.	Tenho a tendência de ver o que há por trás dos motivos das pessoas.	1	2	3	4	5
39.	Explico claramente as verdades bíblicas que levam as pessoas a Jesus como Salvador.	1	2	3	4	5
40.	Desafio verbalmente os que parecem espiritualmente apáticos.	1	2	3	4	5
41.	Confio na presença e no poder de Deus quanto ao impossível.	1	2	3	4	5
42.	Sinto-me profundamente tocado quando confrontado com necessidades financeiras urgentes na obra de Deus.	1	2	3	4	5
43.	No nome do Senhor, trato com sucesso os que estão espiritualmente enfermos.	1	2	3	4	5
44.	Digito, arquivo ou registro números ou atas na obra do Senhor.	1	2	3	4	5
45.	Tenho a habilidade de fazer com que pessoas de fora se sintam em casa.	1	2	3	4	5
46.	Orar é um de meus exercícios espirituais favoritos.	1	2	3	4	5
47.	Aprecio adquirir e tornar-me perito em novos fatos e princípios da verdade bíblica.	1	2	3	4	5
48.	Influencio outros quanto a alcançarem os alvos bíblicos.	1	2	3	4	5
49.	Sinto-me abençoado ao fazer visitas a hospitais ou a asilos.	1	2	3	4	5
50.	Sou capaz de me relacionar bem com cristãos de diferentes raças, línguas ou culturas.	1	2	3	4	5
51.	Conheço e sou bem conhecido daqueles a quem sirvo e conduzo.	1	2	3	4	5
52.	Sinto satisfação em realizar tarefas de serviço para a glória de Deus.	1	2	3	4	5
53.	Torno as verdades bíblicas difíceis compreensíveis aos	1	2	3	4	5

	outros.					
54.	Entre várias alternativas bíblicas escolho uma opção que normalmente funciona.	1	2	3	4	5
55.	Sou capaz de liderar um grupo na tomada de decisões.	1	2	3	4	5
56.	Com exatidão, reconheço o dom espiritual de outro cristão ou o que ele não possui.	1	2	3	4	5
57.	Enfatizo uma mensagem que é essencialmente o evangelho da salvação.	1	2	3	4	5
58.	Sou capaz de aconselhar eficazmente a pessoa que está perplexa, que se sente culpada ou que tem algum vício.	1	2	3	4	5
59.	Como toda a certeza, conheço a vontade especial de Deus para o crescimento futuro de Sua obra, mesmo quando outros não o fazem.	1	2	3	4	5
60.	Tenho a capacidade de ganhar muito dinheiro para ser dado à obra do Senhor.	1	2	3	4	5
61.	Oro pela cura dos doentes.	1	2	3	4	5
62.	Distribuo literatura e materiais da igreja em minha comunidade.	1	2	3	4	5
63.	Tenho verdadeira apreciação e cortesia para com cada visitante.	1	2	3	4	5
64.	Consistentemente, Deus responde minhas orações de forma tangível.	1	2	3	4	5
65.	Estudo e leio muito para aprender as verdades bíblicas.	1	2	3	4	5
66.	Animo as pessoas em meio às dificuldades na obra do Senhor.	1	2	3	4	5
67.	Transporto e ajudo pessoas acamadas de forma prática.	1	2	3	4	5
68.	Aprecio viver em um país estrangeiro.	1	2	3	4	5
69.	Ajudo cristãos necessitados e conduzo-os a textos relevantes da Bíblia e oro com eles.	1	2	3	4	5
70.	Prefiro receber ordens a dá-las.	1	2	3	4	5
71.	Ao transmitir as verdades bíblicas a outros, produz-se em mim desafios no conhecimento, atitudes, valores ou conduta.	1	2	3	4	5
72.	Minhas indicações para nomeações se comprovam ser boas escolhas.	1	2	3	4	5
73.	Sou capaz de recrutar cristãos e de pô-los a trabalhar de acordo com seus dons espirituais.	1	2	3	4	5
74.	Posso ver um embuste antes que se torne claramente evidente.	1	2	3	4	5
75.	Busco continuamente os não crentes para conquistá-los.	1	2	3	4	5
76.	Conforto o cristão em sua aflição ou sofrimento.	1	2	3	4	5
77.	Confio na fidedignidade de Deus quando tudo parece obscuro.	1	2	3	4	5
78.	Estou disposto a manter um baixo padrão de vida a fim de	1	2	3	4	5

	beneficiar a obra de Deus.					
79.	Ajudo efetivamente os espiritualmente fracos.	1	2	3	4	5
80.	Gosto de ser assistente do professor na classe bíblica.	1	2	3	4	5
81.	Gosto de receber estrangeiros em minha casa.	1	2	3	4	5
82.	Algumas vezes paro para orar quando deveria estar fazendo outras coisas.	1	2	3	4	5
83.	Sou capaz de distinguir fatos-chave e importantes da Escritura.	1	2	3	4	5
84.	Outros me seguem porque tenho o conhecimento que contribui para edificar minha igreja.	1	2	3	4	5
85.	Converso animadamente com pessoas que estão presas ou que estão em casa, solitárias, devido a alguma enfermidade.	1	2	3	4	5
86.	Tenho a capacidade de aprender outras línguas.	1	2	3	4	5
87.	Consigo restaurar pessoas que se afastaram da comunidade cristã.	1	2	3	4	5
88.	Aprecio quando outros me pedem ajuda.	1	2	3	4	5
89.	Treino os cristãos para serem discípulos mais obedientes de Cristo.	1	2	3	4	5
90.	Sinto de forma incomum a presença de Deus quando uma decisão importante necessita ser tomada.	1	2	3	4	5

Folha de Avaliação dos Dons Espirituais

			Valor das Respostas			Total	Dom
Fila A	1	19	37	55	73	Administração	
Fila B	2	20	38	56	74	Discernimento	
Fila C	3	21	39	57	75	Evangelista	
Fila D	4	22	40	58	76	Exortação	
Fila E	5	23	41	59	77	Fé	
Fila F	6	24	42	60	78	Oferta	
Fila G	7	25	43	61	79	Cura	
Fila H	8	26	44	62	80	Ajuda	
Fila I	9	27	45	63	81	Hospitalidade	
Fila J	10	28	46	64	82	Intercessão	
Fila K	11	29	47	65	83	Conhecimento	
Fila L	12	30	48	66	84	Liderança	
Fila M	13	31	49	67	85	Misericórdia	
Fila N	14	32	50	68	86	Missionário	
Fila O	15	33	51	69	87	Pastorado	
Fila P	16	34	52	70	88	Serviço	
Fila Q	17	35	53	71	89	Mestre	
Fila R	18	36	54	72	90	Sabedoria	

Faça um círculo nas três maiores pontuações a fim de ser ajudado na determinação de sua área de serviço espiritual para Deus e Sua igreja.

VIII. Descrições dos Dons Espirituais

Todos os inventários dos dons espirituais contêm descrições e definições de vários dons. Essas descrições e definições representam os esforços dos autores para descreverem no seu melhor possível como os vários dons funcionam. As descrições que seguem são de C. Peter Wagner, *Your Spiritual Gifts Can Help Your Church Grow*. Elas foram aqui incluídas para sua informação e não necessariamente representam a última palavra nas descrições ou nas definições.

Administração

O dom da administração é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para compreenderem claramente os alvos imediatos e de longo alcance de uma

determinada unidade do corpo de Cristo e para deisar e executar planos eficientes para o cumprimento desses alvos. 1Co 12:28; At 6:1-7; At 27:11; Lc 14:28-30; Tt 1:5.

Discernimento de Espíritos.

O dom do discernimento de espíritos é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para saberem com certeza se certos comportamentos que se dizem de Deus são na verdade de origem divina, humana ou satânica. 1Co 12:10; At 5:1-11; At 16:16-18; 1Jo 4:1-6; Mt 16:21-23.

Evangelista

O dom do evangelista é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para compartilharem o evangelho com os não crentes, de tal forma que homens e mulheres se tornem discípulos de Jesus e membros responsáveis do corpo de Cristo. Ef 4:11-14; 2Tm 4:5; At 8:5,6; At 8:26-40; At 14:21; At 21:8.

Exortação

O dom da exortação é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para ministrarem palavras de conforto, consolação, encorajamento e conselho a outros membros do corpo, de tal forma que eles se sentem ajudados e curados. Rm 12:8; 1Tm 4:13; Hb 10:25; At 14:22.

Fé

O dom da fé é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para discernirem com extraordinária confiança a vontade e o propósito de Deus para Sua obra. 1Co 12:9; At 11:22-24; At 27:21-25; Hb 11; Rm 4:18-21.

Oferta

O dom da oferta é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para contribuir com recursos materiais para a obra do Senhor com liberalidade e alegria. Rm 12:8; 2Co 9:2-8; Mc 12:41-44.

Cura

O dom da cura é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para servirem como intermediários humanos por meio de quem agrada a Deus curar a enfermidade e restaurar a saúde sem o uso de meios naturais. 1Co 12:9, 28; At 3:1-10; At 5:12-16; At 9:32-35; At 28:7-10.

Ajuda

O dom da ajuda é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para investirem seus talentos no corpo, capacitando assim outros a aumentarem a eficácia de seus dons espirituais. 1Co 12:2, 8; Rm 16:1, 2; At 9:36; Lc 8:2, 3; Mc 15:40, 41.

Hospitalidade

O dom da hospitalidade é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para prover uma casa aberta e calorosas boas-vindas aos necessitados de alimento e hospedagem. 1Pe 4:9; Rm 12:9-13; Rm 16:23; At 6:14, 15; Hb 13:1, 2.

Intercessão

O dom da intercessão é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para orarem por longos períodos, de forma regular, e ver respostas frequentes e específicas às suas orações em um grau muito maior do que o esperado pela média dos cristãos. Tg 5:14-16; 1Tm 2:1, 2; Cl 1:9-12; Cl 4:12-13; At 12:12; Lc 22:41-44.

Conhecimento

O dom do conhecimento é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para descobrir, acumular, analisar e esclarecer informações e ideias pertinentes ao crescimento e ao bem-estar do corpo. 1Co 2:14; 1Co 12:8; At 5:1-11; Cl 2:2, 3; 2Co 11:6.

Liderança

O dom da liderança é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para estabelecer alvos de acordo com o propósito de Deus para o futuro e para comunicar esses alvos aos outros de tal forma que voluntária e harmoniosamente trabalhem juntos para cumprir os alvos para a glória de Deus. 1Tm 5:17; At 7:10; At 15:7-11; Rm 12:8; Hb 13:17; Lc 9:51.

Misericórdia

O dom da cura é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para sentir verdadeira empatia e compaixão por indivíduos (cristãos e não cristãos) que sofrem problemas físicos, mentais ou emocionais e traduzir essa compaixão em ações realizadas com alegria que reflitam o amor de Cristo e aliviem o sofrimento. Rm 12:8; Mc 9:41; At 16:33, 34; Lc 10:33-35; Mt 20:29-34; Mt 25:34-40; At 11:28-30.

Missionário

O dom missionário é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para ministrar quaisquer outros dons espirituais que possuam em uma segunda cultura. 1Co 9:19-23; At 8:4; At 13:2, 3; At 22:21; Rm 10:15.

Pastorado

O dom do pastorado é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para assumir a responsabilidade pessoal de longo prazo pelo bem-estar espiritual de um grupo de crentes. Ef 4:11-14; 1Tm 3:1-7; Jo 10:1-18; 1Pe 5:1-3.

Serviço

O dom do serviço é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para identificar as necessidades não satisfeitas envolvidas em uma atividade relacionada à obra de Deus e a fazer uso dos recursos disponíveis para satisfazê-las e ajudar cumprir os resultados desejados. 2Tm 1:16-18; Rm 12:7; At 6:1-7; Tt 3:14; Gl 6:2, 10.

Ensino

O dom do ensino é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para transmitir a informação relevante à saúde e ao ministério do corpo e seus membros de tal forma que outros aprendam. 1Co 12:28; Ef 4:11-14; Rm 12:7; At 18:24-28; At 20:20, 21.

Sabedoria

O dom da sabedoria é a capacidade especial que Deus concede a certos membros do Corpo de Cristo para conhecer a mente do Espírito Santo de tal forma a receber ideias quanto a como determinado conhecimento pode melhor ser aplicado às necessidades específicas surgidas no corpo de Cristo. 1Co 2:1-13; 1Co 12:8; At 6:3, 10; Tg 1:5-6; 2Pe 3:15, 16.

IX. A Distribuição dos Dons Espirituais

A. Romanos 12:4-8; 1 Coríntios 12:29-30; Efésios 4:11.

B. Você pode ajudar sua igreja local com suas ofertas:

1. Administração

- a. Ancionato.
 - b. Comissão de Nomeações.
 - c. Diretor da Escola Sabatina.
 - d. Secretário da Igreja.
 - e. Tesoureiro.
2. Discernimento
- a. Ancionato.
 - b. Comissão de Nomeações.
 - c. Comissão consultiva do pastorado de leigos.
 - d. Conselho Escolar.
 - e. Comissão de membros.
3. Evangelismo
- a. Líder do Ministério Pessoal.
 - b. Ministrando estudos bíblicos.
 - c. Liderar seminários sobre a Bíblia.
 - d. Plantar igrejas em novas áreas.
 - e. Ministério na prisão.
 - f. Filial da Escola Sabatina (para adultos).
 - g. Fazer visitas.
 - h. Acompanhamento do interesse através da mídia.
4. Exortação
- a. Visitação em hospitais.
 - b. Visitação para o fortalecimento da igreja.
 - c. Ministério na prisão.
 - d. Aconselhamento por telefone.
 - e. Líder de investimento.
 - f. Aconselhamento em área específica (casamento, adolescentes, etc.).
 - g. Líder da Recolta.
 - h. Ministério Jovem.
5. Fé
- a. Comissão de construção.
 - b. Projeto de desenvolvimento.
 - c. Comissão de Nomeação.
 - d. Conselho Escolar.
 - e. Comissão de Evangelismo.
6. Oferta
- a. Comissão financeira.
 - b. Comissão de ajuda aos alunos.
 - c. Líder de investimentos.
 - d. Conselho de serviços comunitários.
 - e. Comissão de Recolta.
 - f. Comissão de assistência social.
 - g. Comissão de estudantes missionários.
7. Ajuda
- a. Comissão de liderança no serviço.
 - b. Assistência social na comunidade.
 - c. Homens Adventistas.
 - d. Diácono.
 - e. Diaconisa.

8. Hospitalidade
 - a. Coordenador/líder da equipe de recepção.
 - b. Comissão social.
 - c. Recepcionista.
 - d. Diácono/diaconisa.
 - e. Ministério aos solteiros.

9. Intercessão
 - a. Visitação a hospitais.
 - b. Visitação para fortalecer os membros da igreja.
 - c. Desenvolvimento de novos projetos.
 - d. Ancionato.
 - e. Líder do grupo de oração.
 - f. Acompanhamento do interesse através da mídia.

10. Conhecimento
 - a. Ministrando estudos bíblicos.
 - b. Ajudar com seminários.
 - c. Escrever sobre temas bíblicos.
 - d. Trabalho de leigos na área pastoral.
 - e. Ancionato.

11. Liderança
 - a. Diretor geral da Escola Sabatina.
 - b. Presidir vários conselhos e comissões.
 - c. Trabalho leigo na área pastoral.
 - d. Ancionato.
 - e. Chefe dos diáconos ou das diaconisas.
 - f. Tesoureiro.
 - g. Ancião do Ministério Jovem.

12. Misericórdia
 - a. Comissão de preparo para emergências.
 - b. Serviços comunitários (ASA).
 - c. Comissão de assistência social.
 - d. Comissão de ajuda a estudantes.
 - e. Aconselhamento.
 - f. Refeições para moradores de rua.

13. Missionário
 - a. Comissão dos estudantes missionários.
 - b. Comissão de visitação.
 - c. Abrigo para refugiados.
 - d. Trabalho na periferia.
 - e. Evangelismo interculturais.

14. Pastorado
 - a. Visitação de fortalecimento dos membros.
 - b. Ministério aos solteiros.
 - c. Líder do grupo de estudo.
 - d. Visitação em hospitais.
 - e. Aconselhamento.
 - f. Comissão social.

15. Serviço

- a. Diácono/diaconisa.
- b. Comissão ou participante na área de música.
- c. Comissão de contatos por telefone.
- d. Comissão de decoração.
- e. Comissão da biblioteca da igreja.
- f. Comissão de audiovisual.
- g. Patrimônio da igreja/zeladoria.
- h. Publicações/relações públicas.
- i. Refeições para moradores de rua.
- j. Serviço comunitário.
- k. Recolta.

16. Ensino

- a. Líder/professor da Escola Sabatina (em qualquer das divisões).
- b. Desbravadores.
- c. Líder de atividades de jovens.
- d. Líder/professor da Escola Cristã de férias.
- e. Líder/professor da filial da Escola Sabatina (pequenos grupos).
- f. Líder do estudo da Bíblia.

17. Sabedoria

- a. Presidente da comissão da igreja.
- b. Comissão de membros.
- c. Ancionato.
- d. Aconselhamento.
- e. Membro do conselho escolar.

Como Usar Seus Dons Espirituais para Desenvolver Seu Próprio Ministério Pessoal

O Senhor chama cada cristão a ministrar ou a um ministério. Ele o faz ao conceder dons espirituais a cada novo cristão. Um ou mais desses dons serão atribuições permanentes, ao longo da vida, e constituirão o ministério principal ao qual o Senhor o chamou. Esses ministérios serão o enfoque principal de seu discipulado.

Uma vez que você conhecer seus dons, o próximo passo será desenvolvê-los. Você os desenvolve mediante o estudo, participação em seminários de treinamento e mediante o uso e a prática. O Senhor espera que cada cristão se torne “profissional” em seu ministério e que desenvolva-o no melhor de sua capacidade.

Visto que esse é um chamado pessoal recebido do Senhor, fica sob a responsabilidade de cada um pô-lo em prática no cotidiano. Ao longo da vida, as funções principais ocupadas na igreja deveriam ser compatíveis com seus alvos espirituais. Pode haver ocasiões em que as necessidades do reino requerem que você exerça um papel ou função além de seu ministério regular ou uma mistura de dons, mas isso em uma situação temporária. A maior parte do tempo, você atuará no contexto de seus dons principais.

Atenção! O Senhor o chama a ministrar para a *glória dEle* – não para a sua glória pessoal. Os dons espirituais são concedidos para o avanço do reino. Eles operam eficazmente apenas se forem desenvolvidos sob a guia do Espírito Santo, com maturidade espiritual e personalidade cristã (Ver Gl 5:22, 23). O fato de você descobrir quais são seus dons espirituais e de tentar ocupar funções na igreja compatíveis com eles, não confere autoridade automática sobre outras pessoas ou quaisquer posições privilegiadas na igreja. De acordo com a Bíblia, os dons espirituais fazem exatamente o oposto. Eles produzem unidade na igreja (Ver Romanos 12:1-8).

Passo 1: Identificar Seus Dons Espirituais

Sua igreja ou associação local pode prover-lhe o inventário dos dons espirituais que irão ajudá-lo a identificar seus dons.

Meus dons principais são:

Meus dons secundários são:

Passo 2: Categorize Seus Dons

Combine seus dons, em uma ou nas três áreas principais da vida da igreja. Isso lhe permitirá ter ideia de onde você poderá servir na maior parte do tempo. Alguns dons se enquadram em mais de uma categoria, dependendo das circunstâncias e das

necessidades que eles preenchem. Por exemplo, o dom do ensino pode também ser combinado no dom do evangelismo, embora na maioria das vezes seja usado nas atividades de fortalecimento. Você também pode usar uma das outras categorizações relacionadas nas páginas 8 e 9 para descobrir outras formas nas quais enquadrar seus dons.

Dons Numéricos. Esses são dons que dizem respeito principalmente ao evangelismo e à ação missionária.

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Evangelismo | <input type="checkbox"/> Línguas |
| <input type="checkbox"/> Milagres | <input type="checkbox"/> Interpretação de Línguas |
| <input type="checkbox"/> Cura | <input type="checkbox"/> Pobreza voluntária |
| <input type="checkbox"/> Misericórdia | <input type="checkbox"/> Exorcismo |
| <input type="checkbox"/> Hospitalidade | |

Maturidade. Esses são dons que dizem respeito ao crescimento espiritual da igreja santificação, espiritualidade, treinamento no discipulado e desenvolvimento, etc.

- | | |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Profecia | <input type="checkbox"/> Exortação |
| <input type="checkbox"/> Ensino | <input type="checkbox"/> Discernimento |
| <input type="checkbox"/> Pastorado | <input type="checkbox"/> Fé |
| <input type="checkbox"/> Conhecimento | <input type="checkbox"/> Intercessão |
| <input type="checkbox"/> Sabedoria | |

Orgânico: Dons que dizem respeito à administração da igreja, orientação corporativa, administração financeira da planta física, etc.

- | | |
|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Liderança | <input type="checkbox"/> Administração |
| <input type="checkbox"/> Ajuda | <input type="checkbox"/> Serviço |
| <input type="checkbox"/> Oferta | |



Passo 3: Defina Seus Papéis

Em quais papéis, trabalhos ou funções seus dons se enquadram na estrutura tradicional da igreja?

Quais ministérios inexistentes na estrutura tradicional da igreja você poderia iniciar?

**Passo 4: Relacione os Ministérios nos quais Você Já Tem Certeza**

Veja a lista com sugestões de ministérios. Verifique se no SELS ou em livrarias há livros referentes aos dons do Espírito.

**Passo 5: Identifique os Impedimentos**

Há algum impedimento em seu ministério que necessita ser considerado? Os impedimentos podem, por exemplo, ser questões financeiras; pessoas que não apreciam a ideia; falta de espaço; falta de informação.

Relacione os impedimentos que você crê irá encontrar ao ingressar em seus ministérios:

Como esses ministérios afetam o restante do programa em sua igreja? Relacione os fatores positivos bem como os negativos.

**Passo 6: Teoria e Estudo**

Aqui você terá de realizar alguma pesquisa e obter treinamento. Lembre-se que o Senhor espera resultados. O ministério para toda a vida necessita ser bem feito.

O que você terá de estudar para praticar com sucesso o seu ministério? Faça uma lista dos livros que você irá ler ou dos seminários em que irá participar, etc., a fim de aprender mais a respeito de como empregar seu ministério.



Passo 7: Recursos

Recursos que você já possui. Quais recursos você já possui e que o irão ajudar no desenvolvimento de seu ministério? Faça uma lista dos materiais, lugares, finanças, etc. que estão ao seu alcance.

Recursos necessários. Que tipos de recursos você necessita encontrar ou adquirir.



Passo 8: Pessoas que Podem Ajudá-lo

Pessoas Capacitadas. De que pessoas você necessita para realizar esse ministério? Faça uma lista das capacidades necessárias e das pessoas que poderiam ser recrutadas e que possuem tais capacidades.

Treinamento. Que tipo de treinamento será necessário às pessoas que trabalham com você? Faça uma relação dos tipos de treinamentos necessários e como e onde poderão ser obtidos.

**Passo 9: Grupos de Apoio**

Que tipos de grupos de apoio são necessários para tornar bem-sucedido o seu ministério? Combine os grupos de apoio a seu temperamento e a seus recursos.

Apoio para o Temperamento. Encontre alguém que contrabalance seu temperamento. Por exemplo, se você tende a desanimar facilmente, encontre alguém com o dom da fé e alguém com o dom do pastorado para seu grupo de apoio.

Recursos Materiais. Quais tipos de recursos materiais você necessita? Por exemplo, se você desejar estudar e realizar pesquisa, encontre alguém para assumir essa parte do ministério. Em outra situação, talvez seja necessário encontrar alguém que possa dar recursos financeiros a seu ministério.

**Passo 10: Base de Operações**

Qual será sua base de operações? Seu lar, igreja, etc.

**Passo 11: Plano de ação**

Como você dará início a seu ministério? Com quem você deve falar? Que autorização será necessária?

**Passo 12: Desenvolva um Prazo para Seu Ministério**

Escreva o que você pretende realizar em seu ministério durante cada um dos períodos abaixo:

Três Meses**Um Ano****A Longo Prazo**